A FORMAÇÃO MUSICAL NOS CURSOS NORMAIS: UM ESTUDO DE CASO

Ivan Lucas Vargas Rodrigues [1]

Elaine Martha Daenecke [2]

Resumo:

O presente estudo apresenta discussões a cerca do ensino de música dentro do curso normal, a importância dada pelas normalistas às vivências musicais durante seu período de formação e as maneiras que essas experiências musicais refletem ou não, em suas práticas. Compreender as possíveis relações entre as vivências musicais e as práticas pedagógicas durante o período de formação das alunas no curso normal em nível médio é o objetivo principal desta pesquisa, que simpatiza com a abordagem qualitativa e que, por meio de grupos focais com alunas do curso normal, analise do Projeto Político Pedagógico, grade curricular do curso e ementa dos componentes de Artes e Metodologia e entrevistas semiestruturadas, pretende refletir sobre/e com seus interlocutores de pesquisa buscando de alguma forma contribuir para a área, aproximando ainda mais a educação musical do curso normal em nível médio, respondendo inquietações como, quais são as vivências musicais no dia a dia de um determinado grupo de normalistas? Ou, Como as normalistas se sentem em relação a um possível trabalho com o ensino de música?

Palavras-chave: Educação musical; curso normal; normalistas

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A FORMAÇÃO MUSICAL NOS CURSOS NORMAIS: UM ESTUDO DE CASO

[1] Aluno de graduação. i90vargas@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. elainedaenecke@unipampa.edu.br. Orientador

A FORMAÇÃO MUSICAL NOS CURSOS NORMAIS: UM ESTUDO DE CASO

INTRODUÇÃO

Esta comunicação apresentará o meu Trabalho de Conclusão de Curso, iniciado no semestre de 2018/1 e que está em fase de coleta de dados. O tema de minha pesquisa envolve o ensino de música no curso Normal em nível médio e a formação musical vivenciada nesses espaços.

Meu contato com a música vem da infância: meu avô era músico, meu pai também seguiu esta profissão e este legado se estende a mim e meus irmãos. Minha mãe é professora, formada no curso normal em nível médio. Assim, me vejo entre as profissões de meus pais em busca do título de licenciado em música.

Meu interesse de pesquisa surge no meu segundo ano graduação, durante a apresentação final dos estágios supervisionados, onde os alunos que cursavam o componente relavam suas experiências. Um dos colegas relatou seu estágio neste curso Normal. Foi quando decidi que também faria meu estágio nesse espaço e, mais que isso, abordaria este nível de ensino como tema de pesquisa em meu TCC. Assim, durante meu Estágio Supervisionado IV, no semestre 2017/2, realizado no curso normal, busquei informações sobre a legislação que o regulamentava, começando a emergir um possível tema para uma futura pesquisa.

DISCUSSÃO

O curso normal em nível médio é previsto por lei desde 1946[1], e tinha por objetivo inicial o recrutamento para as licenciaturas, a preparação de pessoal auxiliar para creches e pré escola e também servir como centro de formação continuada de nível médio visando a docência. Durante o passar dos anos o curso normal sofreu uma série de mudanças estruturais, inclusive de nome, passando a ser chamado de "Habilitação para o magistério", na LDB de 1971 Lei Nº 5.692. Em 1996 seguindo a Lei de Diretrizes e Bases, nº 9.394, voltou a ser chamado de curso Normal (modalidade Normal do ensino médio) e passou por reformulações que serviram para rever sua estrutura:

> A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade Normal. (BRASIL, 1996)

Por esta normativa, os professores formados no curso normal podem ser considerados professores titulares no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental e na educação infantil, tanto na rede pública de ensino quanto na rede privada, embora o Plano Nacional de Educação, aprovado através da Lei 10.172 de 2001 trouxesse, dentre de suas metas, que no máximo em 10 anos pelo menos 70% dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental e da educação infantil estariam formados em nível superior. A LDB, documento que rege a educação apresenta que:

> A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade Normal (BRASIL 1996).

Assim, a formação de professores para atuarem na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, como unidocentes, se dá através de cursos Normal em Nível Médio e em cursos de Pedagogia. À partir disso, realizei a minha revisão de literatura focando no ensino de

[1] Decreto lei n. 8.530 – de 2 de janeiro de 1946 - Lei Orgânica do Ensino Normal

música tanto na sua relação com o Curso Normal quanto com a Pedagogia, uma vez que a LDB prevê que o ensino de música é conteúdo obrigatório na educação básica.

A relação da Educação Musical com a formação de professores unidocentes aparece nas pesquisas desenvolvidas por Bellochio (1999) que realiza uma investigação-ação com estagiarias do curso de pedagogia refletindo possibilidades do ensino de música, Pacheco (2005) em sua dissertação, utiliza a mesma metodologia para investigar o desenvolvimento de ações pedagógicas na área de educação musical dentro da educação infantil. Dallabrida (2015) busca compreender os sentidos atribuídos à educação musical por acadêmicos do curso de pedagogia, Torres (2003) com o objetivo de delinear aspectos que constituíram e construíram as identidades musicais de um grupo de alunas do curso de pedagogia, faz das "narrativas de si" o meio para analisar como estas futuras professoras descrevem sua autobiografia musical, Rodrigues (2009) também vê nas "narrativas de si" a metodologia ideal para, entre outros objetivos, mapear as maneiras que acadêmicas do curso de pedagogia relacionam a música de diversas épocas com suas praticas pedagogicas. Bünchen e Ormezzano (2011) buscam, junto a professoras da educação infantil, compreender as vivências musicais durante seu "ciclo vital". Outras pesquisas como Bellochio (2000, 2001, 2002, 2003 2009), Nascimento e Abreu (2013) , Lima e Stencel (2010), Henderson e Medeiros (2016), (WEBER et. all 2016) também servem como referência para esta, ainda que a maioria destes trabalhos sejam voltados para a educação musical nos contextos dos cursos de Pedagogia, em nível de graduação.

Sobre a musical na relação com os cursos Normais é pouco abordado na área da educação musical. Como exemplo, posso citar Santos (2014) e Adeoadato (2016) que trazem, respectivamente, uma experiência de estágio com música no curso normal e um recorte do ensino de música em uma escola normal do Espírito Santo.

Motivado pelo meu interesse no curso normal e depois de rever sua situação histórica e atual, o frenesi sobre sua relação com a música aumentou. Identificando poucos trabalhos na área com a revisão de literatura, busquei encontrar uma forma de aliar o conhecimento musical vivenciado pelas normalistas com as práticas pedagógicas experienciadas por elas durante o período de formação aflorando-me os seguintes questionamentos. De que forma acontece a música em aula no contexto do curso normal? Qual a relevância dada pelas normalistas às vivências musicais que acontecem durante o período de formação? Quais são as vivências musicais no dia-a-dia e durante o curso? Como as normalistas se sentem em relação a um possível trabalho com o ensino de música? Como estas vivências podem ser debatidas e aproveitadas durante o período de formação?

Assim, nesta pesquisa, busco compreender as possíveis relações entre as vivências musicais e as práticas pedagógicas durante a formação das alunas do curso normal em nível médio. Refletindo sobre a importância da vivência musical durante a formação dos alunos, buscando identificar as maneiras que esta vivência é levada para a sala de aula, compreendendo o diálogo entre a vida musical dos alunos e suas inter-relações durante o período de formação e verificar de que modo e em que momento estas vivências musicais acontecem no curso normal.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento de meu TCC, optei por uma abordagem qualitativa como meio de me aproximar do diálogo entre música e escola, mais precisamente, da música vivenciada por normalistas durante o período de formação. Segundo Bresler (2005), a pesquisa qualitativa busca a "...3) ênfase na interpretação gerada por perspectivas múltiplas que apresentam questões relacionadas aos participantes e questões relacionadas ao pesquisador; e 4) validação da informação através de processos de triangulação." (p. 08)

Minha aproximação ao campo de pesquisa será através da análise do Projeto Político Pedagógico e demais documentos corretados, como a grade curricular do curso. Sobre a análise de documentos, Gil (2008) lembra que os documentos representam uma fonte rica e estável de dados (p. 46) tornando-se assim parte importante na aproximação e contextualização do curso.

Para isto a coleta/produção de dados se fará por meio de um grupo focal, com uma turma de 2º ano do Curso Normal. Os grupos focais são, de certo modo, entrevistas realizadas em grupo com

pessoas que compartilham de um tema em comum. No meu caso, esses participantes serão os alunos do curso.

Segundo Morgan e Krueger (1993), os grupos focais têm por objetivo captar, a partir das trocas realizadas entre os participantes do grupo "conceitos, sentimentos, atitudes, crenças, experiências e reações" (p. 09). Com isso "...o que se quer é levantar aspectos da questão em pauta considerados relevantes, social ou individualmente, ou fazer emergir questões inéditas sobre o tópico particular, em função das trocas efetuadas". (p. 09)

Também realizarei entrevistas semi-estruturadas com as professoras responsáveis pelos componentes de Artes e de Metodologia, buscando identificar a maneira que a música ocorre no ambiente de sala de aula.

RESULTADOS /JUSTIFICATIVA

Meu Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se em fase de coleta de dados, porém a caminhada feita até aqui já traz um resumo da trajetória do curso normal no que diz respeito às leis que o regulamentam esboçando suas alterações, história, objetivo, estrutura e importância. A revisão de literatura mostra a escassez de trabalhos que articulem a área da educação musical e a formação de professores no âmbito do curso normal em nível médio, mesmo que traga estudos no âmbito de professores e futuros professores unidocentes/pedagogos. Nesse sentido, acredito que meu trabalho possibilitará maior conhecimento sobre a formação musical de normalistas, bem como poderá contribuirá para as discussões no âmbito da formação de professores unidocentes.

REFERÊNCIAS

ADEODATO, Ademir. O ensino de música na Escola Normal do Espírito Santo (1908 - 1930): novos rumos para a formação docente capixaba. XXVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. **Anais...** Belo Horizonte/MG, 2016

BELLOCHIO, Claudia R. **A educação musical nas series iniciais do ensino fundamental**: olhando e contruindo junto às praticas cotidianas do professor. Tese. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2000.

BELLCOCHIO, Claudia. Formação musical de professores na pedagogia: pressupostos e projetos em realização na UFSM/RS. In: **Anais** do XIII Encontro anual da ABEM, Rio de Janeiro/RJ, 2004

BELLCOCHIO, Claudia R.; GARBOSA L. W. **Educação Musical e Pedagogia: pesquisas, escutas, ações**. 1ª ed., Campinas, São Paula/SP, 2014.

BELLCOCHIO, Claudia. O curso de pedagogia e a formação inicial de professores. **Anais**. Encontro nacional da associação de educação musical. Curitiba/PR, 1999.

BRASIL, MEC. Decreto de lei n. 8.530 – de 2 de janeiro de 1946 - **Lei Orgânica do Ensino Normal.** Brasília: MEC, 1946.

BRASIL, MEC. Lei nº 5.692/71. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: MEC, 1971.

BRASIL, MEC. Lei nº 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Naciona**l. Brasília: MEC, 1996.

BÛNCHEN, Adriane L; ORMEZZANO, Graciela. **Professoras de educação infantil:** experiências, vivências e significações musicais. Revista Espaço Pedagógico, v. 18, n. 1, Passo Fundo, p. 74-84, jan./jun. 2011.

DELLABRIDA, Iara c. **Sentidos da educação musical na formação acadêmico-profissional do pedagogo**. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria/RS, 2015.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008

LIMA, Ailen Rose B. de; STENCEL, Ellen de Albuquerque B. Vivência musical no contexto escolar. **Música na educação básica**. Porto Alegre, v. 2, n. 2, setembro de 2010.

NASCIMENTO, Catarina A.P. ABREU, Washington N. Vivências Musicais: entrelaçando saberes através da prática pedagógica no PIBID Música/UFRN . In: XXI Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. **Anais..**. Pirenópolis, GO, 04 a 07 de novembro de 2013.

PACHECO, Eduardo P. **Educação musical na educação infantil:** Uma investiga-ação na formação e na prática das professoras. Dissertação. Universidade Federal de Santa Maria, 2005.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre. Sulina, 2009.

TORRES, Maria Cecilia A. R. **Identidades musicais de alunas da Pedagogia:** músicas, memória e mídia. Tese – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003.